

## **O Cego de Jericó**

**A história de Bartimeu, o cego de Jericó. Desde o momento que ele ouviu falar de Jesus, o filho de Davi, de suas pregações e seus milagres.**

**Esta versão da história tem um jeito caipira, o que torna o drama do Bartimeu, mais cômico. Ele ainda começa “espraguejando” as pessoas que não querem ajudá-lo...**

**Referência Marcos 10: 46...**

Personagens: Bartimeu / Débora / Timóteo / Jesus / Duas Mulheres / Um Discípulo

BARTIMEU: Uma esmolinha, por amor de lavé! Uma esmolinha ao pobre cego. Por amor de nosso pai Abraão, e nossa mãe, Sara, me deem uma esmolinha! Pelo amor de lavé, tenha pena do pobre cego Bartimeu! Ô meu Deus, hoje tá fraco por demais.

(algumas pessoas passam, mas não lhe dão atenção)

BARTIMEU: Eita que o povo de Jericó tá cada vez mais avarento! Tenha cuidado não, seus mão de vaca! Cês num são filho de Abrão que não, cês são tude é filho de Saul, filho de Hamã, filho de Jezabel! Seus mão de vaca!

DÉBORA: Se acalme Bartimeu. Falando desse jeito é que ninguém lhe ajudar mesmo!

BARTIMEU: Débora, você já chegou!

DÉBORA: Cheguei sim! E trouxe uns pães bem quentinhos e um pouco de leite.

BARTIMEU: Graças a Jeová que você veio. Porque se dependesse desse bando de filho de Jezabel eu ia ficar o dia inteiro sem comer nada!

DÉBORA: Bartimeu, não fale assim! Eles são filho de Jeová também. É que eles também têm seus afazeres ora!

BARTIMEU: mas num custa nada dá um dracmazinho pro ceguinho aqui.

DÉBORA: Vai vê, eles não tem tanto dinheiro, ora. Não tá sabendo que o imperador aumentou os impostos, nessa semana.

BARTIMEU: Droga de vida! Se eu pudesse pelo menos enxergar...

DÉBORA: Ora, deixe de reclamar, sente-se e coma do pão. Fui eu mesmo que fiz.

BARTIMEU: Está muito bom, mesmo!

DÉBORA: Se você pelo menos pudesse ir até Jesus de Nazaré!

BARTIMEU: Jesus de onde?

DÉBORA: De Nazaré.

BARTIMEU: Nazaré!? Ah, bom... E o quê que tem esse tal Jesus de Nazaré?

DÉBORA: Vem dizer que você nunca ouviu falar do Jesus?

BARTIMEU: Não. É mais um revoltado contra o império?

DÉBORA: Eu não sei muito bem, não. Só sei que ele fala que o Reino Deus está chegando e que anda por todo o Israel pregando pra grandes multidões. Dizem que ele é o sucessor do Profeta João Batista. Você lembra-se dele?

BARTIMEU: Lembro. Mas eu não entendi por que você disse: “Se ao menos eu pudesse ir até Jesus”.

DÉBORA: Sim, ia esquecendo. É que alguns dizem que ele faz milagres. Que ele já curou paráliticos, mudos, e até cegos, feito você. Parece que ele é da descendência do Rei Davi.

BARTIMEU: Do rei Davi?

DÉBORA: Isso. Alguns dizem que ele é o filho de Deus.

BARTIMEU: Filho de Deus?

DÉBORA: Pois é. Dizem até que Ele já transformou água em vinho! Imagina? Ta gostando do pão e do leite, Bartimeu?

BARTIMEU: Estou sim!

DÉBORA: Pois eu já vou, viu Bartimeu! Amanhã, se minha mãe deixar, eu apareço e lhe conto mais sobre o tal Jesus de Nazaré!

BARTIMEU: Está certo, Débora.

DÉBORA: Pois já vou indo. Tchau!

BARTIMEU: Vá com Jeová e muito obrigado pela comida!

DÉBORA: Tá certo!

(Bartimeu fica reflexivo)

BARTIMEU: Será mesmo que Jesus de Nazaré pode me curar. Ó meu Deus! Talvez essa seja minha única esperança. Tomara que algum dia ele venha até Jericó. Quem sabe ele me cura e daí eu posso enxergar as coisas como as outras pessoas. Ó meu Deus, me ajude.

TIMÓTEO: Oh o ceguim! Como é que tá Bartimeu? Gostou da pintura da sinagoga?

BARTIMEU: Ora, mas deixe de ser besta, seu canalha véi! Ta vendo que eu não vejo nada! Como é que eu posso saber se ficou bonito?

TIMÓTEO: Ih, é mesmo ó. Tinha esquecido disso... E a Débora veio por aqui hoje?

BARTIMEU: E pra quê tu quer saber? Tu pensa que ela gosta de tu? Gosta não, meu irmão. Ela gosta é de gente séria, num gosta de canalhice, não.

TIMÓTEO: Mas quem disse que eu sou canalha. Sou muito é sério, tá vendo não, come estes teus olhos?

BARTIMEU: Num tô dizendo! Num tô dizendo!

TIMÓTEO: Mas é só contigo, que eu sou assim. É que eu gosto de você Bartimeu. Mas lá na sinagoga, o Rabino disse que eu tenho grande chance de ser um bom líder religioso.

BARTIMEU: Porque ele não te conhece!

TIMÓTEO: Pois se você não gosta de mim, eu vou deixar de falar com você.

BARTIMEU: Pois eu acho é bom!

TIMÓTEO: Ah é né, destá, viu ceguim! Pois depois, num reclame!

(silêncio)

TIMÓTEO: Ô ceguim.

BARTIMEU: Que é?

TIMÓTEO: Já ouviu falar de Jesus de Nazaré?

BARTIMEU: Jesus? Ouvi sim. Por quê.

TIMÓTEO: Não, é que ele está na Judeia

BARTIMEU: Na Judeia!? Será que ele vai passar por aqui?

TIMÓTEO: Não sei.

BARTIMEU: Por que você não me leva até Ele, Timóteo?

TIMÓTEO: Bem que eu queria, mas é que o Rabino disse pra nós não ouvirmos o que Jesus de Nazaré fala. Ele não iria gostar de saber que eu fui até Ele.

BARTIMEU: Mas ele é o filho de Deus, Timóteo! Ele é o filho do rei Davi. Eu sinto que ele pode me curar, Timóteo, eu sinto dentro de mim que se ele quiser, eu posso enxergar!

TIMÓTEO: Pois é ceguim, mas eu não posso ir lá... E eu já vou indo. Amanhã, se der, eu venho lhe buscar pra lhe levar à sinagoga.

BARTIMEU: Que sinagoga! Eu quero é ver Jesus de Nazaré, isso sim!

TIMÓTEO: Mas infelizmente, eu não posso fazer isso. Infelizmente. Até amanhã.

BARTIMEU: Sinagoga. Eu lá quero ir pra sinagoga. Eu quero é ir pra Judeia, ver Jesus.

NARRAÇÃO: Aquela noite foi uma noite de muitos pensamentos para Bartimeu. Quem era aquele homem, chamado Jesus de Nazaré, de quem tanto falou Débora e Timóteo? Será mesmo que ele vai passar por Jericó? Será que essa minha vida de escuridão vai se acabar de vez? Essa é minha única esperança? Se ele vier por aqui, não deixarei essa chance passar? Sinto verdadeiramente, em meu coração, que ele é o filho de Deus. Sinto que serei curado. Pensava Bartimeu durante a noite. Ao amanhecer, um alvoroço muito grande tomou a cidade.

(Entra a multidão, fazendo muito algazarra)

BARTIMEU: Mas o que é que ta acontecendo?

MULHER: É Jesus, da cidade de Nazaré, que veio até a nossa cidade!

BARTIMEU: Jesus! Jesus está por aqui?

MULHER: É sim! Chegou nessa manhã.

BARTIMEU: Jesus, filho de Davi, tenha misericórdia de mim! Jesus, eu quero ver!

Jesus, filho de Davi, tenha misericórdia de mim! Eu sou cego, desde que nasci, mas

sei que o senhor pode me curar!

MULHER 01: Ora, se cale homem, ele está longe, e não pode te ouvir.

MULHER 02: Ele é um homem muito importante. Ele não vai querer falar com você.

MULHER 03: É isso mesmo, agora se cale! Ande se cale!

BARTIMEU: Não, ele vai me ouvir e vai me curar, eu sei disso! Essa é minha única chance! Jesus, filho de Davi, tenha misericórdia de mim! Jesus, eu quero ver! Jesus, filho de Davi, tenha misericórdia de mim!

JESUS: Quem está a me chamar?

DISCÍPULO: Não sei, Mestre. São tantas pessoas.

DÉBORA: Senhor, é Bartimeu, um pobre homem cego. Ele estava lhe esperando a algum tempo, afim de ser curado.

JESUS: Bartimeu? Pois, minha filha, traga-o até mim.

(Débora vai buscar Bartimeu)

TIMÓTEO: Tem bom ânimo, Bartimeu!

DÉBORA: Levanta-te, que Jesus de Nazaré te chama!

(Junto de Timóteo, Débora leva Bartimeu até Jesus)

JESUS: Que queres que te faça?

BARTIMEU: Mestre, que eu tenha vista.

JESUS: Vai, a tua fé te salvou.

BARTIMEU: Eu estou vendo. Débora! É você? Timóteo! É você?! Eu estou vendo! Eu estou vendo! Jesus me curou! Verdadeiramente ele é o filho de Deus, o filho de Deus! Eu estou curando! Curado! Obrigado Jesus!

Muito obrigado, Jesus de Nazaré!

Muito Obrigado!